

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA EMPRESA MUNICIPAL DE
URBANIZACAO DE VITÓRIA DA CONQUISTA – EMURC.**

No dia 09 mês de setembro de dois mil e vinte e um, às 09:00 horas, através do aplicativo **Google Meet**, reuniram-se os membros do Conselho Administrativo com a participação dos conselheiros: Sr. Diêgo Gomes Rocha - Diretor Presidente da EMURC, o Sr. Jackson Apolinário Yoshiura - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Presidente do Conselho Administrativo da EMURC, Sr. Valdemir Oliveira Dias – Vereador indicado pela Câmara de Vereadores, Sr. Edivaldo Ferreira Junior – Procurador Geral do Município, Sr. Marcos Antônio de Miranda Ferreira – Secretário Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, Sr. Jonas Souza Sala – Secretário Municipal de Finanças, sendo representado por Rosa Cristina Alves Ataíde, também se fez presente Dr. Danilo Santos Rocha – Assessor Jurídico da EMURC.

O Diretor Presidente da EMURC, Diêgo Gomes Rocha, iniciou a reunião, cumprimentando a todos, em seguida, esclareceu que conforme rege o estatuto da EMURC, as reuniões com o Conselho Administrativo deverão ocorrer mensalmente, porém, explicou que a equipe EMURC estava concentrada com o planejamento de obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e com as obras de revitalizações das praças e devido esses motivos, teve que adiar a realização da reunião, pois se encaminhasse o ofício dia 30/08/2021 para realizar dia 31/08/2021 iria ficar em cima da hora. Informou também que esta reunião é referente ao mês de agosto e setembro de 2021.

A primeira pauta a ser tratada, fez menção sobre algumas situações que foram motivos de discussões na Câmara de Vereadores na semana anterior, sobre determinados contratos da EMURC, com prestador de serviços ou contratos próprios com a Prefeitura. Relatou que deu uma entrevista na Rádio esclarecendo que a EMURC tem a prestação de serviços de caçambeiros, onde foram feitos dois processos licitatórios em 2018 e 2020, além da terceirização das caçambas, como alternativa viável financeiramente. Destacou que a EMURC tem 15 contratos com diversas empresas, sendo em sua maioria Empresas de Pequeno Porte, e que geralmente os motoristas são os próprios donos das caçambas, mencionando os nomes de André Cardoso Vieira e Enock Queiroz Chaves. Fez um convite aos membros do conselho para que acompanhassem como é realizada essa prestação de serviço. Citou o exemplo da obra executada no Bairro Urbis VI, pois foi a obra mais recente que a EMURC realizou de pavimentação, destacando que a usinagem do asfalto é gerada na própria usina da empresa. Explicou que os prestadores de serviços são avisados, geralmente dois dias antes, que necessita de asfalto para determinada obra e que, cada um dos caçambeiros trabalham com um tablet com QR code, que ao chegarem na usina colocam as toneladas de asfalto na caçamba e na hora da saída tem a pesagem, momento onde eles colocam o tablet na frente do veículo e ali apresenta o quantitativo de quilômetros, tiram foto e automaticamente essa informação vai para o sistema interno da EMURC. Exemplificou com a obra da Ubris VI, que da usina até a obra, supõe-se que dê 9km, e ao chegarem no destino com a caçamba, pega-se o QR code novamente, coloca na frente do veículo, faz a fotografia, registra, encaminha para a EMURC, que faz a contagem por quilômetro. Até um período anterior, tudo era feito manualmente e com essa tecnologia, hoje faz por QR code, ou seja, foi um importante avanço para essa demanda na EMURC. Utilizou o exemplo da pavimentação da avenida principal

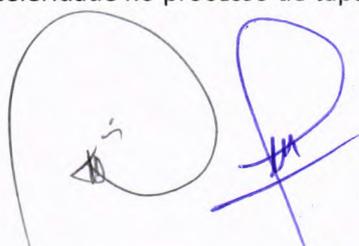
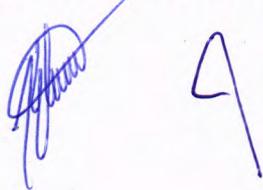


1

do bairro Urbis VI, pois foi executada com recurso de convênio, de emenda parlamentar federal com contrapartida do município, que teve reajuste de CAP e reequilíbrio, sendo necessário 27 viagens para transportar o material apenas naquela via. Em 2021, já tiveram obras no Bairro Nossa Senhora Aparecida, na própria Urbis VI, Conveima, Conjunto da Vitória, Renato Magalhães, Aterro Sanitário, demandando 8.019 viagens, divididos em 15 prestadores de serviços. Enfatizou que o controle é feito totalmente através da tecnologia, não cabendo assim, achismo de quantos quilômetros serão utilizados da Usina até a Urbis VI, da Usina até o Bairro Nossa Senhora Aparecida, da Usina até o Renato Magalhães, da Usina até o Conveima, etc. Por exemplo, se a EMURC fosse fazer uma obra solicitada pelo Vereador Hermínio Oliveira, no povoado do Iguá, que tem uma emenda de recurso especial, cuja Secretaria de Infraestrutura está trabalhando no projeto, sabe-se exatamente quantos quilômetros a caçamba irá percorrer da Usina até a obra, pois será feito o registro da saída da Usina e da chegada na obra. Narrou que ao chegar na Presidência da EMURC, se reuniu com os prestadores de serviços e relatou a eles que o volume de obras estava diminuindo ao finalizar as obras do Renato Magalhães, do Conveima e finalizando as obras do bairro Nossa Senhora Aparecida, diminuindo assim, consideravelmente, a prestação de serviços e que a partir daquele momento estaria optando pelo serviço escalonado como aconteceu no Bairro Urbis VI.

Em seguida, o assessor jurídico, Danilo Santos Rocha, solicitou a palavra e fez um adendo ressaltando que a aferição desse controle é feita por um técnico da EMURC, ou seja, o apontador da empresa realiza a ação quando a caçamba está na saída de origem e faz o apontamento com a leitura do QR code, que funciona como a identidade do veículo. No sistema é cadastrado a placa, o motorista e a identificação total do veículo mediante o contrato que tem registrado, então quando a caçamba sai da origem, é registrado no QR code, inclusive a foto da quilometragem registrada no caminhão. No local de destino, o outro apontador da EMURC, faz a leitura com o QR code e o cruzamento dos dados o sistema é que gera. Contudo, não se tem mais o controle passando pelo prestador de serviço justamente para minimizar qualquer risco ou interferência de alteração no controle do quantitativo de viagens ou do quantitativo transportado. Ressaltou também que é um mecanismo de controle altamente eficiente.

A segunda pauta a ser tratada pelo Diretor Presidente, Sr. Diêgo Gomes Rocha, foi em relação ao contrato com a Secretaria de Mobilidade, sobre a operação tapa-buraco, no qual, foi feita uma dispensa contínua do município com a EMURC no valor de R\$4.063.000,00 (quatro milhões, sessenta e três mil reais) aproximadamente, mas que não foi gasto e que nem foi utilizado em sua totalidade. Relatou que tem os boletins de medição do mês de março até o mês atual e que irá encaminhar juntamente com as notas fiscais para os membros do conselho. Em março o contrato foi medido 5%, maio 3%, junho 3%, julho 3,5%, agosto 2%, setembro 2,75%. Ou seja, dentro do volume do tapa-buraco, vai medindo e emitindo as notas fiscais dos boletins e o município realiza os pagamentos, expondo assim que a EMURC não tem como ter recebido quatro milhões desse contrato. Enfatizou que tem os fiscais da própria secretaria que acompanha o processo. Continuou sua fala relatando que tem a pretensão de criar um canal direto com a população, para que possam informar onde tem o buraco com a possibilidade de ser direto com a EMURC e com a Secretaria para causar celeridade no processo de tapa-buraco. Reforçou que o contrato é uma despesa contínua.



Por conseguinte, o Sr. Jackson Apolinário Yoshiura - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, solicitou a palavra e relatou que esteve em um evento na cidade de São Paulo e teve contato com o proprietário do COLAB, que é um aplicativo que faz esse acompanhamento e que, provavelmente, irá fazer um piloto na cidade de Vitória da Conquista com o tapa-buraco e, posteriormente, expandir para outros serviços, se for vontade da gestão. Ressaltou também, que esteve à frente da Secretaria de Mobilidade por um tempo e que existe um relatório fotográfico, ou seja, tem uma fiscalização que é chancelado pela secretaria. O Diretor Presidente, Sr. Diêgo Gomes Rocha, complementou que os boletins tem assinaturas dos fiscais e dos secretários para chegar à liquidação e ao pagamento.

A terceira pauta a ser tratada pelo Diretor Presidente, Sr. Diêgo Gomes Rocha, foi sobre o contrato de Passagens Elevadas. Disse que já foram executadas algumas demandas e que tem outras tantas que são discutidas junto com as Secretarias de Mobilidade Urbana e de Infraestrutura. Narrou que o pagamento deste contrato é realizado por tonelada do asfalto, mas que tem todo o serviço da colocação e mobilização. Continuou explicando que, a EMURC executa a obra, mas quem encaminha os pedidos é a Secretaria de Mobilidade Urbana - SEMOB, ou seja, a EMURC não faz a passagem elevada porquê um vereador pediu, mas faz depois de passar pela Secretaria de Mobilidade Urbana, que já fez a análise de maneira técnica e a viabilidade ou não. Que, a EMURC é uma prestadora de serviços que só realiza o que tem disposto no contrato. Citou novamente o exemplo do bairro Urbis VI, que a EMURC fez a pavimentação, onde discutiu com a SEMOB, na pessoa de sua Secretária, Sra. Tônia Viana Rocha e com o Coordenador de Trânsito, Major Aroldo de Araújo Horta, sobre o uso de redutores para evitar acidente. Destacou também que o vereador, Sr. Fernando Vasconcelos, "Jacaré", esteve também no local e sugeriu que fosse colocado o redutor para evitar acidente. Destacou que ainda não houve a emissão de Notas Fiscais, pois não foi concluído um percentual mínimo, mas que é um serviço contínuo e que é acompanhado pela Secretaria de Mobilidade e de Infraestrutura, visto que, é um trabalho em conjunto.

O Sr. Diêgo Gomes Rocha, ressaltou que essas três pautas foram demandadas após a menção realizada na Câmara Municipal de Vitória da Conquista e que irá encaminhar, por e-mail, aos membros das comissões, os contratos que citou. Se colocou a disposição para enviar também aos demais vereadores, caso necessário, pois está tranquilo quanto ao trabalho da prestação de serviço e de como é realizado, tendo em vista, a atuação do seu trabalho por onde passou e com transparência.

Seguindo a reunião, o Sr. Diêgo Gomes Rocha, ressaltou o que foi dito na última reunião do conselho realizada em julho, sobre a Lei 13.303/2016, que iria emitir algumas Portarias, pois, a EMURC é asfalto, mas não só isso, tem todo um trabalho burocrático que o Tribunal de Contas exigiu nos últimos relatórios anuais e, após analisar juntamente com a Procuradoria EMURC e com o Controle Interno, foram emitidas uma série de Portarias, assim como, criadas as comissões para elaboração e divulgação de políticas de divulgação de informações em conformidade com a Lei das Estatais, divulgação tempestiva e atualizada das informações relacionadas a estrutura de controle, fator de risco, a dados econômicos e financeiros, aos comentários dos administradores sobre os desempenhos, políticas e práticas de governança corporativa, criada uma comissão para elaboração e divulgação anual do relatório integrado ou de sustentabilidade, controle patrimonial, controle de baixa e registro dos bens patrimoniais e termos de reponsabilidade, pois

cada sala tem um responsável pelo patrimônio. Foi criada uma comissão para elaboração da carta ao usuário externo e interno dos serviços públicos. E esclareceu que a próxima portaria a ser baixada no mês de setembro é sobre a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, sobre os dados pessoais de cada trabalhador e também das empresas de maneira externa.

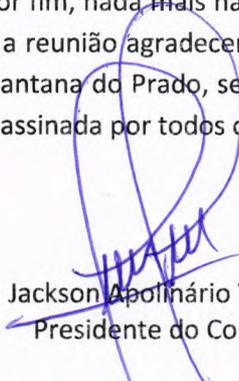
Posteriormente, o Diretor Presidente, Sr. Diêgo Gomes Rocha, falou sobre o processo seletivo de contratação de pessoal em andamento, que, já foram divulgadas as inscrições deferidas e indeferidas. Ofertadas as funções de carpinteiro, auxiliar de carpinteiro, servente, pedreiro, servente de obras e pintor. Disse que o processo seletivo foi aberto devido a diversos termos de contratações que encerrarão em novembro e dezembro, e ao próprio Tribunal de Contas que obriga a fazer seleção. Colocou o acompanhamento do processo à disposição da Câmara de Vereadores e dos Secretários, para que, possam verificar todo o trabalho realizado.

A última explanação do Sr. Diêgo Gomes Rocha, foi em relação aos contratos que foram assinados no período. Um destes contratos foi amplamente divulgado, onde a Prefeita, Sra. Ana Sheila Lemos Andrade, assinou a ordem de serviço da revitalização das praças do Boneco, do Cajá e dos Verdes. Na primeira quinzena de novembro será inaugurada a praça do Boneco, final de novembro, a praça do Cajá e no início de dezembro, a praça dos Verdes. No dia 20 e 21 deste mês, serão iniciadas as obras na praça dos Verdes. Essa obra de revitalização das três praças teve o investimento de R\$ 1.600.000,00 (um milhão e setecentos mil reais) é executada pela EMURC. Também está sendo executada uma obra no campo de futebol do bairro Cruzeiro, onde, a Prefeita fez uma visita na sexta-feira anterior e que no mês de outubro a EMURC estará entregando para que a Prefeita inaugure também. Continuou narrando que há quinze dias, a Secretaria de Desenvolvimento Social, junto com a Prefeita, inaugurou o Complexo de Escuta Protegida, que também foi uma obra da EMURC, na execução do meio-fio ao redor do estacionamento. Apesar de ter sido um contrato pequeno, foi executado pela EMURC. Está se retomando no final de setembro as obras no Estádio Municipal Edvaldo Flores, que foi um contrato do ano de 2020 e consiste na construção da cabine que estava faltando. Além disso, está afinando juntamente com a Secretaria de Infraestrutura, uma emenda especial, a pedido do vereador, Sr. Ricardo Babão, através de um deputado federal, de um recurso para a praça Dão Barros no bairro Ibirapuera e uma melhoria para um espaço no fundo do Colégio Adelmário Pinheiro no bairro Alto Maron. As obras do PAC também estão sendo executadas e o Sr. Jackson Apolinário Yoshiura - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, tem acompanhado. Relatou que também está ajustando para a execução da obra de reforma da Escola Municipal José Mozart Tanajura no bairro Vila América. Explanou sobre o contrato de cercamento e reflorestamento com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que está em execução, através do Fundo Nacional do Meio Ambiente. Demonstrou sua expectativa a respeito do recurso da emenda especial do Vereador, Sr. Hermínio Oliveira, que conseguiu através de um deputado federal, sobre a pavimentação de duas ruas no povoado do Iguá, cujo projeto está sendo executado pela Secretaria de Mobilidade Urbana. Ressaltou sobre uma emenda do vereador, Sr. Adinilson Pereira, através de um deputado federal, que é a pavimentação de uma rua no Distrito José Gonçalves e uma quadra no Distrito de São Sebastião, tais obras, poderão ser realizadas em outubro ou novembro, tendo em vista, que os projetos ainda estão em fase de execução pela SEMOB e SEINFRA. Finalizou sua fala, expondo uma solicitação da Câmara de Vereadores, pela Vereadora, Sra. Márcia Viviane, a respeito de um servidor que foi cedido da Prefeitura para a EMURC e se esta mudança era para desvio de função. Explicou que no

próprio Estatuto da EMURC, consta que, quando o servidor é cedido, pode exercer a função de direção, chefia e assessoramento de natureza técnica, respondendo assim, a solicitação da vereadora. Outro questionamento feito foi sobre a Central de Regulação e relatou que o Coronel da Polícia Militar, Sr. Ivanildo da Silva, demonstrou interesse nessa área, após o contato com Dr. Danilo Santos Rocha – Assessor Jurídico da EMURC e que, posteriormente será colocado em votação ao conselho. A Central de Regulação passaria para o lugar da Polícia Militar e o município permutaria uma área com a EMURC e aquela área ficaria com a Polícia Militar. Tal demanda está sendo acompanhada pela Assessoria Jurídica e pelo Sr. Jackson Apolinário Yoshiura - Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana. Destacou que para haver essa permuta tripla, é preciso que os valores sejam equivalentes conforme norma.

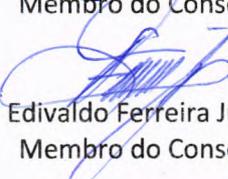
O Dr. Danilo Santos Rocha – Assessor Jurídico da EMURC, solicitou a palavra e ressaltou que a demanda da Central de Regulação é um imbróglio muito grande e que a Prefeita, Sra. Sheila Lemos, sugeriu fazer esse remanejamento com a Polícia Militar, através do Governo do Estado da Bahia, para resolver a situação. Explanou que foi feito um dossiê completo das irregularidades, mas que agora se chegou há um denominador comum e que poderá ser tratado de uma maneira tripla com a EMURC, Município e Estado e assim por um fim, satisfazendo as três partes.

Por fim, nada mais havendo a ser tratado, o Diretor Presidente, Sr. Diêgo Gomes Rocha, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, com a aprovação das pautas, eu, Márcio Rogério Santana do Prado, secretário “ad hoc” da reunião, lavrei a presente ata, que depois de lida, será assinada por todos os presentes.



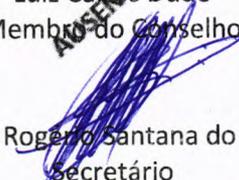
Jackson Apolinário Yoshiura
Presidente do Conselho

P/ Jonas Souza Sala
Membro do Conselho



Edivaldo Ferreira Junior
Membro do Conselho

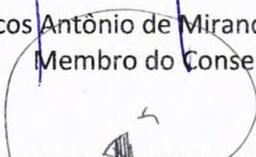
Luiz Carlos Dudé
Membro do Conselho



Márcio Rogério Santana do Prado
Secretário



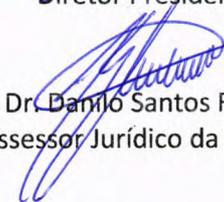
Marcos Antônio de Miranda Ferreira
Membro do Conselho



Valdemir Oliveira Dias
Membro do Conselho



Diêgo Gomes Rocha
Diretor Presidente



Dr. Danilo Santos Rocha
Assessor Jurídico da EMURC

Viviane Santos Moreira de Souza
Diretora Técnica